

Novo secretário diz que inflação demorará a cair

O recém-empossado secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, disse ontem que não espera a queda da inflação a curto prazo. Na opinião dele, a tarefa mais urgente é evitar uma hiperinflação, um descontrolado processo inflacionário, o que criará inseguranças e incertezas.

Mas esse período de inflação elevada, Mailson Ferreira da Nóbrega não sabe dizer qual vai ser. Ele ainda está tomando conhecimento do trabalho no Ministério da Fazenda. O temor do novo secretário-geral é de que com a permanência da inflação alta a recessão econômica se instale, o desestímulo ao investimento seja a tônica.

Mesmo assim, o novo secretário-geral assumiu o cargo com otimismo e um discurso exorcizando a expectativa de caos econômico. Ele reconhece que a situação atual é mais difícil de quando ele deixou o mesmo cargo no ministério, final do Governo João Figueiredo, quando a taxa de inflação estava de 12 por cento ao mês.

Mailson Ferreira da Nóbrega vai chefiar a equipe econômica do ministro Bresser Pereira. Esta foi uma das condições impostas por ele para aceitar o cargo, deixando a embaixada do Brasil em Genebra. O secretário-geral, ao contrário do que ocorreu com os ex-ministros Francisco Dorneles e Dilson Funnaro, vai ser o substituto do ministro da Fazenda na sua ausência, não exercendo apenas uma função burocrática, como vinha ocorrendo com o economista João Batista e Walter Boninini, ex-secretários.

Quanto a possíveis choques na economia, Ferreira da Nóbrega não compartilha muito com a idéia de novos choques na economia. Ele acredita que tanto o choque heterodoxo (defendido pela antiga equipe do ministério) quanto o ortodoxo podem causar mais problemas que resolvê-los. Um choque ortodoxo, por exemplo, segundo Mailson Ferreira da Nóbrega, pode acarretar desemprego em massa antes de baixar a inflação.